

**COMPORTAMENTO DE SETE CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max*) EM
RESPOSTA A TRÊS ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO
HERBICIDA METRIBUZINA**

J.A.R.O. Velloso – CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS

N.G. Fleck – Faculdade de Agronomia/UFRGS, Porto Alegre, RS

O herbicida metribuzina é utilizado no controle das principais ervas daninhas dicotiledôneas na cultura da soja, todavia às vezes, o uso desse herbicida pode resultar em controle inadequado das plantas daninhas ou em excessivo dano à cultura da soja.

Com o objetivo de conhecer o comportamento de sete cultivares de soja em resposta a três épocas de aplicação do herbicida metribuzina, foi conduzido um experimento de campo, em área da Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Guaíba, RS, durante o ano agrícola de 1978/79. As cultivares BR 1, Bragg, Davis, IAS 4, IAS 5, Paraná e Planalto foram submetidas às épocas de aplicação em pré-semeadura incorporada ao solo (PSI), pré-emergência (PRÉ) e pós-emergência (PÓS), tendo sido utilizada a dose de 490 g/ha de metribuzina.

Para avaliação visual de fitotoxicidade, constatou-se que o tratamento em PSI foi o que ocasionou maior efeito fitotóxico, enquanto que os em PRÉ e PÓS apresentaram menor grau de injúria.

Com relação à população de plantas as cultivares Planalto, Paraná e IAS 5 demonstraram diferenciação na população para as épocas de aplicação testadas, sendo que as demais cultivares não apresentaram variações para este parâmetro.

O número de grãos foi o principal componente responsável pelas diferenças verificadas no rendimento de grãos.

Para as médias de rendimento de grãos obtidas, constatou-se ter havido significância para o efeito épocas de aplicação, tendo os tratamentos aplicados em PRÉ e PSI sido inferiores em 10 e 21%, respectivamente, ao utilizado em PÓS, que alcançou 2.300 kg/ha.